

Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2024. Aos 14 dias do mês de maio do ano de 2024 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110, onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores desse Município. Ali às 10 horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Pedro de Moraes Vieira, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presentes também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e Heronildo Ponciano de Lemos, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara respectivamente. José Antônio da Silva, Fillipe Francisco Guedes Cavalcanti, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Josias Alexandre Alves da Silva, Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, José Paulo Medeiros da Silva e Maria do Socorro Nascimento Silva. Visto que todos os vereadores estavam presentes no recinto da sessão, o Exmo. Sr. Presidente Pedro de Moraes Vieira deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Posteriormente, deu-se início a leitura das proposições. Apresentação do Projeto de Lei nº 02/2024 de autoria do Vereador/Presidente Pedro de Moraes Vieira, o qual dispõe sobre a implementação de um programa pedagógico de formação complementar específica para os profissionais da educação infantil, promovendo o aprimoramento continuado dos professores e garantindo a sua atuação no desenvolvimento integral do caráter da criança até os 6 (seis) anos. Baseado nos princípios dos valores humanos universais. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes declarou o Projeto Lei nº 02/2024 apresentado. Requerimento nº 45/2024 de autoria do Vereador José Iranilton de Santana, que requereu VOTO DE APLAUSOS para Odon Carlos Vieira de Lima, Osiris Correia de Oliveira e Sandro Barnabé da Silva, equipe técnica do time Cruzeiro do Poço pela conquista do primeiro lugar no Torneio do Trabalhador deste ano de 2024. O Vereador requerente ressaltou a importância deste voto de aplausos, em homenagem a Osiris, a Oton e a Nando Bernabé, reconhecidos por fazerem parte da equipe campeã. Foi destacado o esforço empregado na realização do torneio do dia do trabalhador e a relevância de reconhecer o trabalho dos treinadores, especialmente diante de desafios significativos para manter a equipe unida, competir em diversas competições e, por fim, conquistar o título de campeão. Mencionou-se também que o time do Cruzeiro do Poço é amplamente reconhecido no município, participando de diversas competições. Diante disso, considerou-se mais do que justo oferecer um voto de aplauso aos treinadores da equipe do Cruzeiro. O vereador recorda o evento ocorrido no domingo passado (12/05/2024), o qual realizou-se uma ação em conjunto com o prefeito Paquinha, direcionada aos clubes de futebol, dada a difícil situação que enfrentam. Considerando os muitos anos sem campeonatos, o prefeito decidiu beneficiar mais de 15 equipes do município com uniformes e também abriu os campos para oferecer melhores condições aos novos desportistas de Macaparana. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o Projeto de Requerimento nº 45/2024 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A palavra é facultada ao homenageado e o mesmo dispensa participação. Indicação nº 47/2024 de autoria do Vereador José Aguielo de Arruda Filho, que solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que o mesmo coloque em prática a Lei nº 1.180/2020 de autoria do vereador requerente a qual trata sobre a circulação de animais de grande porte, tendo em vista que há vários cavalos soltos em nossas vias causando risco de acidentes. O Vereador José Aguielo inicia a discussão afirmando que essa indicação é crucial para preservar vidas no município. Destacou que todos em Macaparana estão cientes da presença de



93

cavalos soltos, principalmente na área de Recanto até as proximidades do posto Alceu. Esses animais representam constantemente um perigo de acidentes e até mesmo de fatalidades, como o ocorrido com um indivíduo chamado Nã, que colidiu com um cavalo enquanto vinha de São Vicente Férrer, resultando em seu falecimento. Foi mencionado que, em 2020, surgiu um projeto nesta Casa que propunha a regulamentação dos animais em questão. Então, o vereador explica que o município, através do prefeito, estará autorizado a recolher esses animais soltos, levá-los para um local apropriado e realizar a divulgação necessária através da rádio e das redes sociais da prefeitura, a fim de que os donos tenham a oportunidade de resgatá-los. Se após 30 dias não houver resgate por parte do dono, o animal será doado para uma instituição ou para alguém responsável por seu cuidado. O Vereador José Leônico toma a palavra e observou que o pedido em questão já havia sido feito há bastante tempo, destacando a necessidade de ação imediata. Foi mencionado um incidente recente na rua do Olho d'água, próxima à rua de Macapazinho, onde seis animais foram avistados soltos na BR. Agradeceu-se pela sorte de a pista estar cheia de buracos, o que fez com que os veículos estivessem circulando em baixa velocidade, reduzindo o risco de acidentes. Enfatizou também a importância do prefeito tomar medidas adequadas, considerando que os animais soltos têm sido responsáveis por acidentes. É dada a palavra ao Vereador Fillipe Cavalcanti que enfatizou a importância do projeto ser colocado em prática, destacando que já havia presenciado inúmeras vezes a presença de animais de grande porte soltos na pista durante suas viagens para Paraíba, na via que conecta Macaparana a Timbaúba. Para ele, o dono dos animais deveria ser punido com rapidez, pois essa situação frequentemente resultava em acidentes, mortes e lesões. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 47/2024 em votação e o mesmo é aprovada por unanimidade. Indicação nº 49/2024 de autoria do Vereador Adaias Lucena dos Santos JR, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que seja construído o calçamento do trecho que liga o posto de saúde do Sítio Pá Seca até a Capela do Menino Deus. O vereador requerente mencionou que recentemente esteve na Passeca, onde teve uma conversa com alguns amigos locais. Durante o encontro, foi abordado por moradores da região, que expressaram o desejo de que fosse apresentada uma indicação ao Poder Executivo solicitando a construção de um calçamento no trecho que conecta o PSF ao local conhecido como Capelinha do Menino Deus. Eles ressaltaram que essa área, sendo uma ladeira bastante íngreme, sofria frequentemente danos devido às chuvas e ao uso, além de ser o acesso crucial para a manutenção do abastecimento de água naquela região. Ele enfatizou a importância de o Poder Executivo considerar esse pedido e, se possível, incluir a construção desse calçamento em suas prioridades. O Vereador Josias Alexandre toma a palavra e alega que o Vereador JR deveria ter encaminhado também essa indicação ao seu deputado para que o andamento fosse mais rápido devido sua influência com as pessoas corretas. O Vereador JR retoma a palavra e afirma que não necessariamente deveria ser encaminhada ao seu deputado, mas a qualquer um que foi eleito pelo povo e que representa no município. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e comentou que a região citada no requerimento não está em uma situação favorável. Relatou que, por mais que se coloque piçarro e aplaine com a máquina, essas ações são apenas paliativas. Concluiu afirmando que a questão de fazer um calçamento ali beneficiaria a comunidade. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 49/2024 em votação e o mesmo é aprovada por unanimidade. Indicação nº 50/2024 de autoria do Vereador José Aguiuelo de Arruda Filho, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que o mesmo veja a possibilidade de perfurar um poço artesiano na Rua Jair da Cunha num local onde se encontra uma estrutura circular sem utilidade. O Vereador José Aguiuelo toma a



palavra e comenta que quem mora nas mediações da rua Jair da Cunha e José Inácio, que são ruas mais altas, sabe da dificuldade e do sofrimento causados pela COMPESA por não abastecer regularmente aquelas ruas. Acrescentou que, naquela rua, havia um espaço no seu centro que, atualmente, não tinha utilidade nenhuma. Sendo assim, solicitou que o prefeito considerasse a possibilidade de cavar um poço ali e fazer um chafariz para disponibilizar para aquela população, já que eram ruas altas e ele frequentemente ouvia nas redes sociais e conversando com populares sobre a dificuldade que os moradores daquela rua enfrentavam. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e declarou achar muito difícil a viabilidade de um poço artesiano naquela altura, esclarecendo que essa era apenas a sua opinião, já que não era engenheiro na área e que seria necessário fazer uma verificação primeiro. Observou que realmente estava faltando uma organização no local, mas mencionou que o espaço em questão é utilizado pela população para recreação. Ressaltou que a indicação era importante e que seria bom se houvesse poços em todos os cantos da cidade, mesmo sabendo que alguns outros poços não tinham dado certo. No entanto, ele ponderou que talvez aquele local específico não fosse o ideal devido à sua localização. O Vereador José Aguielo rebate a fala do Vereador Paulo Silva e afirma que ao conversar com profissionais que trabalham com poço artesiano, foi informado de que a questão de lugar baixo ou alto era uma ilusão e não fazia muito sentido. O que importava era encontrar a rocha, pois, encontrando a rocha, tanto em lugares altos quanto baixos, haveria água. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 50/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 51/2024 de autoria do Vereador Josias Alexandre Alves da Silva, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que realize o recadastramento dos usuários dos boxes do mercado público do distrito de Pirauá. O Vereador Josias Alexandre inicia sua fala fazendo um pedido ao prefeito para que se fizesse uma consulta nos boxes de Pirauá para verificar quem eram os verdadeiros donos, se todos estavam realmente funcionando e identificar os proprietários atuais. O Vereador Ricardo Alexandre toma a palavra e observa que muitas vezes se viam pontos públicos paralisados, sem ocupantes, porque algumas pessoas recebiam esses pontos, mas não tinham interesse em investir, o que impedia a geração de renda para o local. Destacou que seria muito importante se o prefeito realizasse o recadastramento para identificar quem são as pessoas responsáveis pelos boxes, verificar se todos estavam sendo utilizados e se realmente estavam gerando renda para o comércio local. Ele mencionou que também sobre importante em considerar a questão do prazo. Sugeriu que, no momento do recadastramento, se a pessoa não estivesse utilizando o ponto dentro de um determinado prazo, o ponto deveria ser dado a outra pessoa que realmente tivesse interesse em investir em um espaço tão importante como o mercado público. O Vereador José Aguielo toma a palavra e sugeriu que incluísse na indicação o mercado público de Macaparana, pois quem chegava ali encontrava falta de higiene e tarimbas com pouca manutenção, não por culpa dos donos, mas do poder público. Acrescentou que muitos dos boxes estavam fechados e que os utilizam como depósito. Portanto, seria bom incluir o mercado de Macaparana nas indicações, para que esses boxes pudessem ser reabertos. O Vereador Josias Alexandre rebate a fala do Vereador José Aguielo afirmando que em relação aos boxes de Macaparana, esses foram inaugurados cerca de 16 anos atrás. Porém, Ele mencionou que, em relação ao Pirauá, o evento ocorreu cerca de dois ou três anos atrás, talvez cinco anos atrás, e os boxes foram doados, sem que ninguém soubesse por quem ou como isso ocorreu. Abordou também que não sabia como foi feita a doação. Acrescentou que, em Macaparana, se alguém pesquisasse, poderia descobrir como foi o processo de doação. No entanto, ressaltou que se venderam ou não os boxes, isso era uma questão diferente, bastante distinta



da situação de Pirauá. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 51/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 48/2024 de autoria do Vereador Heronildo Ponciano de Lemos, o qual solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que veja a possibilidade de implantar a iluminação pública no Sítio Angelim, tendo em vista que os moradores do local pagam a taxa referente a iluminação, porém os postes existentes não dispõem de lâmpadas. O Vereador Heronildo toma a palavra e afirma está nesse momento atendendo a um pedido do povo da região do Angelim. Observou que os vereadores que frequentavam aquela área sabiam da existência de postes sem lâmpadas. Salientou que não queria atribuir culpa ao prefeito atual, pois sempre faltou iluminação nos postes daquela região. No entanto, como vereador, destacou a importância de cobrar da gestão atual a resolução desse problema. Mencionou também que naquela área também havia pessoas que pagavam uma taxa mensal relacionada à energia, porém não havia iluminação. O Vereador Fillipe Cavalcanti toma a palavra e relembra que em 2021 ele fez uma indicação idêntica à que está sendo apresentada e até o presente momento não foi atendido e deseja que dessa vez a população seja atendida. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e mencionou que esteve na CELPE em outra legislatura para revisar a questão da iluminação pública na zona rural, argumentando que era justo que as pessoas que pagavam tivessem postes com lâmpadas na frente de suas casas. Porém, a CELPE me alegou que a taxa de iluminação pública é referente a toda a iluminação do município, não apenas a uma localidade. O vereador seguiu argumentando que seria justo a revisão dessa situação ou então que se retire a taxa desses moradores. O Vereador Zé Leôncio toma a palavra e afirmou que esse era um problema que afetava todo o município de Macaparana, onde a iluminação na zona rural não contava com lâmpadas nos postes. Observou-se que muitas pessoas cobravam essa questão, e, segundo ele obteve informações da CELPE a qual afirmou que era uma responsabilidade da prefeitura. O Vereador Paulo Silva rebate a fala do Vereador Zé Leôncio falando que quando mencionou a CELPE, que não era para a CELPE instalar as lâmpadas, pois essa era uma obrigação do município. Explicou que quando esteve na CELPE, foi para solicitar que a empresa isentasse a área rural da taxa de iluminação. Enfatizou que a taxa era cobrada pela CELPE, mas não significava que cada residência na zona rural possuía um poste com lâmpada na frente. Era uma taxa que abrangia todo o município. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 48/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Proposição de Honraria de Autoria do Vereador Ricardo Alexandre Xavier Coutinho de Silva, formar a Comissão Especial para deliberar sobre a matéria. Comissão formada pelos vereadores Paulo Silva, Heronildo Ponciano e Fillipe Cavalcanti, todos em acordo. As proposições da sessão são encerradas e inicia-se a apresentação dos temas livres. A Vereadora Socorro inicia os temas livres parabenizando todas as mães que compareceram à festa no domingo, enfatizando que foi uma celebração brilhante. Também expressou gratidão a todas que participaram, incluindo aquelas que não puderam estar presentes, desejando que Deus abençoasse cada uma delas. Parabenizou o prefeito Paquinha pela reinauguração do estádio Luiz Rodolfo e pelo empenho do Vereador Pelé no evento. Também reconheceu o time de Posso Cumprido por sua conquista como campeão. O Vereador Paulo Silva segue com os temas e parabenizando o Prefeito Paquinha pela inauguração do calçamento e a ampliação do posto de saúde em Lagoa Grande. Relembrou as comemorações realizadas pela implantação da Casa Azul e o quanto Macaparana vem se aperfeiçoando na questão do autismo. Parabenizou também a festa das mães realizada no domingo (12/05/2024) e a reinauguração do Estádio Municipal Luiz Rodolfo. Na semana passada, ele já vinha, nas duas ou três semanas anteriores, cobrando a COMPESA



por uma ação concreta para o município. Mencionou também que, na semana passada, a COMPESA atendeu ao pedido da Casa, uma cobrança dele junto ao deputado doutor Antônio Moraes, para resolver o problema em Murupé. A COMPESA se comprometeu em enviar uma bomba nova que seria enviada para Macaparana. Ele agora aguarda a chegada dessa bomba, que irá melhorar o abastecimento no município. O Vereador José Aguielo prossegue com os temas e inicia prestando condolências a família da jovem Yasmin que faleceu no último final de semana. Ele também pediu para Vereadora Socorro que se possível, o prefeito desse um retorno sobre o requerimento apresentado que trata do terreno que fica localizado na PE e sobre o leilão. Pediu também esclarecimento sobre os boatos que estão vagando pela cidade de que antiga sede da Casa Azul será vendida. A Vereadora Socorro explica ao vereador da fala que o prédio não será vendido, mas passará por uma reforma pois será a nova sede da Secretaria de Educação. O Vereador Zé Leôncio segue com os temas e parabeniza a prefeitura pela restauração da estrada de Paquevira e solicita que a ação seja estendida Serra do Aburá e Poço Cumprido, estendendo até o limite entre Macaparana e Timbaúba. O Vereador Josias toma a palavra e prossegue com os temas e parabeniza as festividades ocorridas no último final de semana e em especial a organizadora da cavalgada. Parabenizou também o prefeito pelas obras realizadas e o trator disponibilizado aos agricultores. O Vereador José Iranilton segue com os temas lembrando que na sexta-feira o prefeito esteve em Lagoa Grande inaugurando as obras, no sábado entregou as ambulâncias para a população, no domingo a festa do dia das mães e a reinauguração do Estádio Municipal Luiz Rodolfo. Relatou também a restauração da praça no bairro da Alvorada e garantiu que a praça do Centro Social será reparada. O Vereador Ricardo Alexandre toma a palavra e inicia prestando seus sentimentos à família da falecida Yasmin, lamentando a interrupção de sua vida. Ele queria também comentar com o vereador José Agnelo sobre a venda de prédios públicos no município. Observou que muitos vereadores dessa casa, que são da oposição ao prefeito Paquinha, frequentemente tentam rotulá-lo como o prefeito que vende os prédios públicos do município. No entanto, esses vereadores esquecem que o ex-prefeito Maviael Filho também doou e vendeu prédios, alguns inclusive foram leiloados. Analisou, por exemplo, a antiga Casa do Juiz que foi leiloada na época. Ele questionou quantos milhões essa casa valeria hoje, se ainda fosse da Prefeitura, considerando que está localizada em uma área bem valorizada, comercial, em frente à Câmara. Também mencionou o caso do antigo Detran e comentou que há rumores de que uma casa ao lado foi vendida por cerca de 2 milhões. Sugeriu que, quando os vereadores forem falar, não devem usar dois pesos e duas medidas, mas sim um único critério que seja justo para ambos os lados. Observou que tentam rotular um lado, enquanto muitos do grupo de oposição já fizeram a mesma coisa, inclusive com prédios que em termos de valor não se comparam com os leiloados na gestão do prefeito Paquinha. Ele deixou essa sugestão para que considerem pesos iguais para ambas as medidas. Ele gostaria também de falar sobre a agenda muito positiva que ocorreu na semana passada na Prefeitura. O prefeito Paquinha, o deputado Antônio Moraes, vereadores, apoiadores do grupo e a própria população estiveram presentes. Segundo o vereador, foi uma semana gratificante para Macaparana. Na sexta-feira, dia 10, eles estiveram no distrito de Lagoa Grande, onde entregaram duas obras que ele considerava de muita importância para aquela localidade. Uma das obras foi a reforma e ampliação da UBS. Explicou que, quando se fala em reforma, significa que pegaram uma UBS pequena e mais do que dobraram, triplicaram seu tamanho. No sábado, dia 11, ele acreditava que foi um dia de destaque a nível estadual para a cidade e para o prefeito Paquinha. A cidade foi palco de um evento do PP que trouxe alguns dos seus pré-candidatos a prefeitos de



